



Grendene[®]

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Resumidas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Relatório do Auditor Independente

Opinião

As demonstrações financeiras individuais resumidas da Grendene S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial resumido em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações resumidas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas resumidas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado resumido em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas resumidas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as respectivas notas explicativas resumidas, são derivadas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas acima referidas são consistentes, em todos os aspectos relevantes, com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas, de acordo com a Parecer de Orientação nº 39 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas não contemplam todas as divulgações requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Portanto, a leitura das demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas e o respectivo relatório do auditor independente não substituem a leitura das demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas e o respectivo relatório do auditor independente. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não refletem os efeitos de eventos que ocorreram após a data do nosso relatório sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas.

Demonstrações contábeis auditadas e respectivo relatório do auditor

Expressamos opinião de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas em nosso relatório com data de 27 de fevereiro de 2025. Esse relatório também inclui:

- A comunicação de outros principais assuntos de auditoria. (Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, no nosso julgamento profissional, foram mais relevantes na nossa auditoria das demonstrações financeiras do exercício atual.).

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado resumido

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, resumidas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de acordo Parecer de Orientação nº 39 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações resumidas estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos de acordo com Parecer de Orientação nº 39 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado resumidas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração da companhia sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas

A administração da companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas, de acordo com o Parecer de Orientação nº 39 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Responsabilidade do auditor

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre se essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas são consistentes, em todos os aspectos relevantes, com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas com base em nossos procedimentos, que foram conduzidos de acordo com a NBC TA 810 – Trabalhos para a Emissão de Relatório sobre Demonstrações Contábeis Condensadas.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0



Demonstrações Financeiras Resumidas

31 de dezembro de 2024 e 2023

AVISO

1. As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

2. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- <https://www.opovo.com.br>;
- <https://ri.grendene.com.br>;
- <https://www.cvm.gov.br>;
- <https://www.b3.com.br>.



Balanços patrimoniais resumidos
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ATIVO				
Circulante	2.930.056	2.677.472	3.042.039	2.701.852
Caixa e equivalentes	48.016	56.968	76.109	73.735
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.087.668	809.995	1.087.668	809.995
Contas a receber de clientes	1.265.827	1.124.406	1.201.854	1.124.261
Estoques	369.167	357.634	502.517	358.942
Créditos tributários	84.856	233.046	93.186	237.318
Outros ativos	74.522	95.423	80.705	97.601
Não circulante	1.528.335	1.370.164	1.458.020	1.373.509
Realizável a longo prazo	482.915	466.883	484.870	465.445
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	439.420	368.566	439.420	368.566
Contas a receber de clientes	8.455	7.341	8.455	7.341
Créditos tributários	16.016	26.262	16.130	26.371
Outros	19.024	64.714	20.865	63.167
Investimentos	444.296	338.044	311.475	317.450
Imobilizado	532.761	503.099	558.895	526.056
Intangível	68.363	62.138	102.780	64.558
Total do ativo	4.458.391	4.047.636	4.500.059	4.075.361

Balanços patrimoniais resumidos

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante	398.850	369.783	428.642	384.800
Empréstimos e financiamentos	56.629	82.413	56.629	82.413
Contratos de arrendamentos	-	-	8.859	11.789
Fornecedores	57.656	48.836	69.558	49.085
Comissões a pagar	59.497	53.966	58.912	54.285
Impostos, taxas e contribuições	39.314	41.576	40.150	41.627
Imposto de renda e contribuição social a pagar	303	2.739	461	2.746
Salários e encargos a pagar	112.358	92.789	114.003	93.791
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	5.858	2.120	5.858	2.129
Outros passivos circulantes	67.235	45.344	74.212	46.935
Não circulante	18.595	18.410	30.471	31.118
Empréstimos e financiamentos	12.310	10.017	12.310	10.017
Contratos de arrendamentos	-	-	11.026	12.208
Fornecedores	143	274	143	274
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	3.712	4.038	4.562	4.538
Outras contas a pagar	2.430	4.081	2.430	4.081
Patrimônio líquido	4.040.946	3.659.443	4.040.946	3.659.443
Capital social	2.256.130	1.231.302	2.256.130	1.231.302
Reservas de capital	3.722	2.677	3.722	2.677
Ações em tesouraria	-	(20)	-	(20)
Reservas de lucros	1.764.178	2.424.790	1.764.178	2.424.790
Outros resultados abrangentes	16.916	694	16.916	694
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.458.391	4.047.636	4.500.059	4.075.361

Demonstrações dos resultados resumidos

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas	2.627.874	2.427.221	2.628.580	2.433.607
Custos dos produtos vendidos	(1.387.763)	(1.346.203)	(1.387.506)	(1.349.924)
Lucro bruto	1.240.111	1.081.018	1.241.074	1.083.683
Despesas com vendas	(610.111)	(554.189)	(618.441)	(600.218)
Despesas gerais e administrativas	(110.093)	(103.194)	(111.264)	(106.510)
Outras receitas (despesas) operacionais	(149)	(24.035)	(267)	(39.056)
Resultado de equivalência patrimonial	38.579	(125.461)	46.462	(62.971)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos	558.337	274.139	557.564	274.928
Resultado financeiro, líquido	254.131	317.621	255.255	317.041
Resultado antes da tributação	812.468	591.760	812.819	591.969
Imposto de renda e contribuição social, líquidos	(77.232)	(34.089)	(77.583)	(34.298)
Resultado líquido do exercício	735.236	557.671	735.236	557.671
Resultado total atribuído à:				
Participação dos acionistas da controladora	735.236	557.671	735.236	557.671
Resultado básico por ação	0,8150	0,6182	0,8150	0,6182
Resultado diluído por ação	0,8153	0,6183	0,8153	0,6183

Demonstrações dos resultados abrangentes resumidos

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado líquido do exercício	735.236	557.671	735.236	557.671
Outros resultados abrangentes que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	16.222	(16.842)	16.222	(16.842)
Resultado abrangente para o exercício, líquido de tributos	751.458	540.829	751.458	540.829

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido resumidas

31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de lucro	Resultados acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.231.302	2.940	(3.458)	3.115.812	-	17.536	4.364.132
Resultado abrangente total	-	-	-	-	557.671	(16.842)	540.829
Resultado líquido do período	-	-	-	-	557.671	-	557.671
<u>Outros resultados abrangentes</u>	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	-	-	-	-	-	(9.285)	(9.285)
Realização do ajuste de reclassificação - ganho na baixa do investimento	-	-	-	-	-	(7.557)	(7.557)
<u>Transações com os acionistas</u>	-	-	-	-	-	-	-
Opção de ação exercida no período	-	(3.438)	3.438	-	-	-	-
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	-	2.027	-	-	-	-	2.027
Resultado na venda e cancelamento de ações referente plano de opções de compra ou subscrição de ações	-	(454)	-	454	-	-	-
Despesas com plano de opção de compra ou subscrição de ações	-	1.602	-	-	-	-	1.602
Dividendos distribuídos	-	-	-	(4.231)	-	-	(4.231)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	-	-	-	(93.500)	-	-	(93.500)
Dividendo adicional proposto – Destinação de incentivo fiscal (ICMS)	-	-	-	(1.000.000)	-	-	(1.000.000)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(117.167)	-	(117.167)
Dividendos adicional proposto	-	-	-	50.816	(50.815)	-	1
Juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos	-	-	-	80.750	(115.000)	-	(34.250)
<u>Mutações internas do patrimônio líquido</u>	-	-	-	274.689	(274.689)	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.231.302	2.677	(20)	2.424.790	-	694	3.659.443
Resultado abrangente total	-	-	-	-	735.236	16.222	751.458
Resultado líquido do período	-	-	-	-	735.236	-	735.236
<u>Outros resultados abrangentes</u>	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	-	-	-	-	-	16.540	16.540
Realização do ajuste de reclassificação - ganho na baixa do investimento	-	-	-	-	-	(318)	(318)
<u>Transações com os acionistas</u>	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	1.024.828	-	-	(1.024.828)	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(3.036)	-	-	-	(3.036)
Opção de ação exercida no período	-	(3.056)	3.056	-	-	-	-
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	-	1.977	-	-	-	-	1.977
Resultado na venda e cancelamento de ações referente plano de opções de compra ou subscrição de ações	-	(631)	-	631	-	-	-
Despesas com plano de opção de compra ou subscrição de ações	-	2.755	-	-	-	-	2.755
Dividendos distribuídos	-	-	-	(50.816)	-	-	(50.816)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	-	-	-	(80.750)	-	-	(80.750)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(168.589)	-	(168.589)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	4	-	4
Dividendos adicional proposto	-	-	-	120.559	(120.559)	-	-
Juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos	-	-	-	93.500	(165.000)	-	(71.500)
<u>Mutações internas do patrimônio líquido</u>	-	-	-	281.092	(281.092)	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.256.130	3.722	-	1.764.178	-	16.916	4.040.946

Demonstrações dos fluxos de caixa resumidos--Método Indireto

31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	767.350	757.487	702.738	736.725
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(359.195)	460.731	(301.943)	473.240
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(417.107)	(1.248.871)	(398.421)	(1.263.639)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	(8.952)	(30.653)	2.374	(53.674)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	56.968	87.621	73.735	127.409
Saldo final de caixa e equivalentes	48.016	56.968	76.109	73.735



Demonstrações do valor adicionado resumidos

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	3.020.987	2.748.010	3.022.226	2.747.968
Insumos adquiridos de terceiros	(1.465.579)	(1.405.722)	(1.472.737)	(1.434.671)
Valor adicionado bruto	1.555.408	1.342.288	1.549.489	1.313.297
Depreciação e amortização	(66.465)	(78.578)	(67.480)	(93.548)
Valor adicionado líquido	1.488.943	1.263.710	1.482.009	1.219.749
Valor adicionado recebido em transferência	441.670	284.049	451.067	348.648
Valor adicionado a distribuir	1.930.613	1.547.759	1.933.076	1.568.397
Distribuição do valor adicionado	1.930.613	1.547.759	1.933.076	1.568.397
Pessoal	687.046	629.814	688.454	637.224
Impostos, taxas e contribuições	362.566	274.942	363.304	276.959
Remuneração de capitais de terceiros	145.765	85.332	146.082	96.543
Remuneração de capitais próprios	735.236	557.671	735.236	557.671

1. Informações Gerais

1.1. A Companhia

A Grendene S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, localizada na Av. Pimentel Gomes nº 214, em Sobral – CE, e foi estabelecida em 1971. Atualmente, é controlada pelo acionista Alexandre Grendene Bartelle, e têm suas ações listadas no segmento do Novo Mercado, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código GRND3.

As principais atividades da Companhia e suas controladas ("o Grupo") são o desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de calçados plásticos, atendendo a todos os públicos.

O Grupo opera em cinco unidades industriais localizadas em três estados brasileiros: Ceará, Bahia e Rio Grande do Sul. Conta ainda, com lojas próprias, franquias e canais "webcommerce" das marcas Melissa, Grendha, Zaxy, Rider, Cartago, Ipanema e Grendene Kids. Adicionalmente, a Grendene S.A. detém a marca Pega Forte.

A partir de 14 de fevereiro de 2023, por questões estratégicas e comerciais, a Companhia internalizou o processo de gestão das franquias dos Clubes Melissa e Mini Melissa.

1.2. Combinação de negócio

Em 1º de dezembro de 2024, a Companhia adquiriu 50,1% das ações da Grendene Global Brands Limited ("GGB") por R\$63.884, com ágio de R\$24.617 (valor liquidado de R\$1.879 e valor a pagar de R\$22.738). Com essa transação, a Grendene, que detinha 49,9% das ações, passou a ser a controladora da "GGB", adquirindo 100% de sua participação. Esta aquisição está alinhada com a estratégia de internacionalização das marcas da Companhia, fortalecendo sua presença global, e com o avanço nas iniciativas de digitalização e no modelo Direct-to-Consumes ("DTC").

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras resumidas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas ("demonstrações financeiras") da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com o Parecer de Orientação nº 39 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e são preparadas em conformidade com demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, assim, recomenda-se que sejam analisadas em conjunto.

Os valores são apresentados em Reais ("R\$"), moeda funcional da Companhia, considerando o custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros e o plano de opções de compra e subscrição de ações, que são mensurados pelo seu valor justo.

As principais taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para converter as demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional foram:

	Taxa Final		Taxa Média	
	2024	2023	2024	2023
Dólar Americano ("USD")	6,1923	4,8413	6,0970	4,8972
Euro ("EUR")	6,4363	5,3516	6,3834	5,3434

As demonstrações financeiras resumidas apresentam as principais políticas contábeis e os julgamentos, estimativas e premissas relevantes.

A emissão das demonstrações financeiras resumidas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2025.

3. Demonstrações financeiras consolidadas resumidas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem informações da Grendene S.A. e das suas controladas (diretas e indiretas).

As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir, utilizando práticas contábeis consistentes às adotadas pela Companhia.

Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes aos da controladora, exceto no caso da controlada Grendene Global Brands. As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas utiliza-se de estimativas e premissas, além do exercício de julgamento por parte da Administração ao aplicar as políticas contábeis para a contabilização de determinados ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados podem divergir dessas estimativas no momento da sua efetiva realização. Por esta razão, o processo é continuamente revisado e os resultados são tempestivamente reconhecidos, abrangendo quaisquer períodos futuros afetados.

A Administração apresenta a natureza dos principais eventos que podem resultar em efeitos nos montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras: (i) Mensuração do valor justo das aplicações e outros ativos financeiros; (ii) Critérios para mensuração das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, descontos por pontualidade estimados e as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente; (iii) Critérios para mensuração das perdas estimadas para estoques obsoletos na determinação do valor realizável líquido; (iv) Critérios e mensuração das provisões para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais e os ativos contingentes.; (v) Critérios adotados para recuperabilidade do ativo (IR e CS diferido) caso seja provável que não seja realizado.; (vi) Premissas utilizadas na análise de sensibilidade de instrumentos financeiros; e (vii) Premissas e mensuração do valor justo do plano de opções de compra e subscrição de ações.

5. Resumo das principais políticas contábeis

5.1. Contas a receber de clientes

Os recebíveis incluem os valores decorrentes das vendas de mercadorias, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, deduzidos das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, descontos por pontualidade estimados e ajustes a valor presente.

As perdas com crédito estimadas de liquidação duvidosa são determinadas com base no valor faturado ao cliente, considerando o histórico de inadimplência e uma análise individual de cada cliente, excluindo aqueles que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias. A Administração considera que os montantes estimados são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Os descontos por pontualidade estimados correspondem ao valor dos descontos a serem concedidos sobre os títulos a receber no vencimento, com contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.1. Contas a receber de clientes--Continuação

As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas ao seu valor presente, considerando os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos, sendo a Selic aplicada para o mercado interno e a taxa SOFR para o mercado externo.

5.2. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzidos os custos e despesas incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas, para o estoque de baixa rotatividade ou obsoleto, são constituídas com base na aplicação do percentual médio não recuperável sobre o saldo deste estoque. O percentual leva em consideração o histórico (janela deslizante de 36 meses), de perda com a revenda do estoque, na qual a Companhia recupera parte deste custo.

A gestão de obsolescência segue diretrizes que visam evitar o desperdício de materiais e pelo reaproveitamento criativo de sobras de coleções anteriores, utilizando-os na confecção de produtos especiais, garantindo a sustentabilidade do negócio e a geração de valor.

A Administração da Companhia considera que a constituição das perdas estimadas é adequada e suficiente para cobrir os estoques de baixa rotatividade ou obsoleto.

5.3. Provisões, passivos contingentes e ativo contingente

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e ações judiciais de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, decorrentes do curso normal de suas operações.

Periodicamente a Companhia revisa seu quadro de contingências mediante avaliação do seu departamento jurídico e de seus assessores jurídicos externos, classificando a probabilidade de perdas em: (i) Provável; (ii) Possível; e (iii) Remota.

5.4. Patrimônio líquido

a) Reservas de lucro: Reserva para aquisição de ações

O saldo de R\$10.683 em 31 de dezembro de 2024 (R\$10.052 em 2023), refere-se ao valor destinado à recompra ou aquisição de ações de emissão própria, para o cumprimento do benefício de remuneração baseada em ações, oferecido aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva está limitada a 20% do capital social e pode ser constituída com até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e estatutárias.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social e a legislação societária preveem distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição das reservas previstas em lei.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**5.4. Patrimônio líquido--Continuação****b) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação**

A distribuição trimestral e ou semestral poderá ocorrer de forma antecipada, como “Dividendos Intermediários” e /ou “Dividendo Adicional Proposto”.

Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre o capital próprio são computados aos dividendos, com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício. Os juros sobre o capital próprio estão demonstrados no patrimônio líquido e seu efeito fiscal no demonstrativo de resultado.

Os dividendos não reclamados pelos acionistas no prazo de 3 (três) anos da data da deliberação, reverterem em favor da Companhia.

Os dividendos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram calculados como segue:

	Controladora	
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	735.236	557.671
Constituição da reserva legal	(23.903)	-
Reserva de incentivos fiscais	(257.189)	(274.689)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	454.144	282.982
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	113.536	70.746
Dividendo proposto adicional ao mínimo obrigatório	340.608	212.236
Total dos dividendos propostos pela administração	454.144	282.982
Destinação proposta:		
<u>Proventos pagos antecipadamente:</u>		
Dividendos intermediários	168.589	117.167
JSCP imputado aos dividendos (R\$46.750 e R\$17.000 líquido de IRRF)	55.000	20.000
<u>Proventos propostos:</u>		
Dividendo adicional proposto	120.555	50.815
JSCP imputado aos dividendos (R\$93.500 e R\$80.750 líquido de IRRF)	110.000	95.000
	454.144	282.982
Dividendos prescritos	16	6
	454.160	282.988

b.1) Distribuições realizadas no exercício de 2023

O Conselho de Administração, aprovou a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio intermediários no valor total de R\$137.172 (representando R\$0,0152 por ação).

A Ata da 107ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de fevereiro de 2024, aprovou o pagamento de dividendos adicionais propostos pela Administração em 31 de dezembro de 2023. Os valores foram pagos aos acionistas, a partir de 02 de maio de 2024, da seguinte forma: (i) R\$50.815 de dividendo adicional; (ii) R\$95.000 (R\$80.750 líquido de IRRF) de juros sobre o capital próprio. Adicionalmente, o valor de R\$1 de dividendos prescritos.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.4. Patrimônio líquido--Continuação

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

b.2) Distribuições realizadas e propostas para o exercício de 2024

O Conselho de Administração, aprovou a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio intermediários no valor total de R\$223.601 (representando R\$0,2479 por ação).

A Administração encaminhou para deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), a proposta de distribuição de dividendos adicionais, no valor de R\$120.555 (R\$0,1336 por ação) e R\$110.000 (R\$93.500 líquido de IRRF) de juros sobre o capital próprio, sobre o lucro líquido do exercício de 2024. Adicionalmente, o valor de R\$4 de dividendos prescritos.

Estes valores estão apresentados no patrimônio líquido para sua aprovação na Assembleia Geral Anual.

5.5. Subvenções governamentais para investimentos

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenção para investimento, e correspondem à: (i) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nos estados do Ceará, e (ii) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados no estado do Ceará calculado com base no lucro da exploração.

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios.

5.6. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Estes são mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias: (i) instrumentos financeiros ao custo amortizado; (ii) instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e (iii) instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, de acordo com as características contratuais e o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a. Ativos financeiros ao custo amortizado: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.
- b. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: quaisquer ativos financeiros que não sejam classificados na categoria acima mencionada devem ser mensurados e reconhecidos ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no justo valor, também estão incluídos nesta categoria.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.6. Instrumentos financeiros--Continuação

- c. Passivos financeiros: a entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (b) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (c) contrato de garantia financeira, (d) compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado, (e) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios à qual deve ser aplicado o CPC 15.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos de proteção “*hedge*”, entretanto, não utiliza prática de “*hedge accounting*” para contabilização de suas operações derivativas, as quais não tem fins especulativos.

Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo na data da contratação e são subsequentemente reavaliados também a valor justo, tendo suas variações de ganho ou perda de valor reconhecidas no resultado financeiro.

5.7. Gestão de riscos

Os riscos são gerenciados, através das políticas de governança, que estabelecem as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição, alinhadas às estratégias de crescimento dos negócios e da responsabilidade socioambiental.

a) Gestão de riscos operacionais

A estrutura organizacional dos processos de gerenciamento de riscos da Companhia, utiliza como parâmetro as três linhas do IIA (*The Institute of Internal Auditors*) e metodologicamente baseia-se no framework ERM (*Enterprise Risk Management*) do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), no que diz respeito ao fluxo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas.

Nesse sentido, a Companhia atua junto aos riscos: estratégico, operacional, de conformidade, financeiro e mercado, da informação, tecnológico e socioambiental, conforme política aprovada pelo Conselho de Administração da Grendene.

No que se refere ao tratamento dos riscos:

- (i) O processo de gerenciamento de riscos corporativos permeia todos os processos de negócios, portanto, todos os colaboradores são responsáveis pela gestão dos riscos da Companhia, desde a definição de estratégias e projetos, como na execução de suas funções no dia a dia;
- (ii) O Departamento de Governança, Riscos e Compliance (GRC) coordena o processo de Gerenciamento de Riscos Corporativos da Grendene, assessorando metodologicamente as áreas de negócios na identificação, classificação, avaliação e tratamento dos riscos inerentes aos seus processos;
- (iii) A função da Auditoria Interna é de examinar com independência, imparcialidade e de forma tempestiva a efetividade e qualidade do processo de gerenciamento de riscos corporativos da Grendene, registrando as fragilidades e fazendo recomendações para a melhoria e ajustes no referido processo.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.7. Gestão de riscos--Continuação

a) Gestão de riscos operacionais--Continuação

O Comitê de Auditoria supervisiona as atividades, a efetividade, a evolução e a estrutura do gerenciamento de riscos corporativos da Grendene S.A., bem como sugere melhorias ao Conselho de Administração.

Toda essa estrutura visa garantir, com o devido patrocínio e monitoramento da alta gestão (como Diretoria e Conselho de Administração), uma eficiente e eficaz gestão de riscos corporativos na Companhia.

b) Gestão de riscos sociais e ambientais

A Companhia está exposta à riscos socioambientais pela possibilidade de ocorrência de danos ambientais, uso inadequado de recursos naturais, não atendimento às exigências e regulamentações vigentes, pela obsolescência de estoque, pelos impactos de clima extremo e falha nas respostas às mudanças climáticas.

Risco do uso inadequado de recursos naturais: há riscos relacionados ao descarte inadequado dos resíduos gerados em nossas operações.

Para mitigar esses riscos, a Companhia conta com o “Plano de gerenciamento de resíduos sólidos” e o “Programa de Coleta Seletiva”, em todas as unidades. Esse plano e programa estabelecem diretrizes claras para o armazenamento, transporte e destinação ambientalmente adequada dos resíduos. Além disso, investimos em tecnologias industriais avançadas, como máquinas e equipamentos, que ampliam a nossa eficiência no uso de materiais e auxiliam para a redução do desperdício.

Não atendimento às exigências e regulamentações socioambientais: decorrentes da criação ou alteração de normas estabelecidas pelos órgãos reguladores, que podem impactar o controle das atividades reguladas, as condições de fornecimento e as regulamentações ambientais ou fiscais.

A Companhia monitora constantemente os requisitos legais aplicáveis às suas atividades e realiza avaliações regulares para garantir a conformidade com as normas ambientais nacionais e internacionais. Utiliza um software modular de gestão, que funciona como Sistema de Gestão e Monitoramento de Requisitos Legais Aplicáveis, proporcionando uma gestão eficiente, segura e ágil em tempo real. Assim, minimiza os riscos e prejuízos, otimizando os processos e garantindo o cumprimento das leis e normas internacionais de certificação ISO.

Obsolescência de estoques: Com a crescente importância das questões climáticas nas decisões de consumo, existe o risco de que certos produtos se tornem obsoletos, caso não atendam às novas expectativas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental dos consumidores. Essas mudanças podem afetar a demanda por produtos, resultando em estoques que não atendem às preferências de mercado.

Para mitigar esse risco, implementa-se medidas proativas, como a diversificação da cadeia de suprimentos, investimentos em tecnologias limpas e o engajamento contínuo com as partes interessadas. Essas ações são fundamentais para adaptar os produtos às demandas emergentes, garantir sua relevância no mercado e evitar a obsolescência dos estoques.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.7. Gestão de riscos--Continuação

b) Gestão de riscos sociais e ambientais--Continuação

Riscos climáticos: há risco de falha nas respostas climáticas e o risco de clima extremo. Esses riscos podem causar problemas, como falta de água e energia elétrica, especialmente porque parte de nossas operações industriais está localizada no semiárido brasileiro. Além disso, o excesso de chuvas pode impactar as rotas logísticas, afetando o desempenho e prazos de entregas.

Para minimizar esses riscos, adotaram-se ações que visam a redução e reuso de água e a eficiência energética, através do uso de energia renovável para reduzir os impactos das emissões de gases de efeito estufa em nossas operações. Estrategicamente, a Companhia detém investimento em negócio de energia (SPE – Geradora Várzea Solar II S.A.), visando atender parte de sua necessidade de consumo de energia por meio de fontes renováveis.

Os mecanismos de gestão e monitoramento destes riscos, seguem a política de sustentabilidade que é guiada por três pilares: (i) Valorização e respeito às pessoas; (ii) Operações ecoeficientes; e (iii) Produtos de menor impacto.

c) Gestão de riscos financeiros

c.1) Riscos de crédito

O Grupo está exposto aos riscos de crédito em suas atividades operacionais decorrente do contas a receber de clientes e de contrapartes em investimentos financeiros, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

As práticas de gestão de risco são as seguintes: (i) Contas a receber de clientes: a Administração visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, por meio da análise de créditos da carteira de clientes, estabelecimento de limite de vendas e vendas pulverizadas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023; e (ii) Instrumentos financeiros, caixa e equivalentes e outros ativos financeiros: os recursos financeiros da Companhia estão alocados de forma diversificada em ativos financeiros que podem ser papéis emitidos por instituições financeiras que são considerados pelo mercado como de primeira linha, títulos públicos ou títulos privados, como por exemplo, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, títulos de crédito, entre outros, que buscam remuneração atrelada a uma cesta de indicadores como: CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos por índices de inflação.

As oportunidades de investimento de maior risco (aquelas com títulos privados), são avaliadas pelo comitê de investimentos criado para este fim e que, segundo política da Companhia, pode destinar até R\$850 milhões para este tipo de investimento.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.7. Gestão de riscos--Continuação

c) Gestão de riscos financeiros--Continuação

c.2) Riscos de liquidez

A Companhia monitora a política de geração de caixa das atividades para evitar o descasamento entre as contas a receber e a pagar, garantindo assim a liquidez para o cumprimento de suas obrigações. As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos; com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência. Adicionalmente, mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate há qualquer momento e apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais para cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo.

c.3) Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de oscilação nas taxas de juros, taxas de câmbio, preço das commodities e ações.

i) *Risco da taxa de juros*

Este risco está relacionado à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido à flutuação das taxas de juros, o que poderia aumentar suas despesas financeiras com empréstimos e financiamentos ou reduzir o retorno de suas aplicações. A Companhia monitora constantemente a volatilidade das taxas de juros no mercado.

A política da Companhia visa manter seus recursos aplicados em instrumentos financeiros atrelados ao CDI, em taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação, o que ajuda a mitigar os impactos de variações nas taxas de juros de mercado.

ii) *Risco cambial*

O risco da Companhia está atrelado às operações do contas a receber de clientes originada das exportações, aplicações financeiras e investimentos no exterior, para as quais são constituídas um *hedge* natural para proteção das oscilações de câmbio. A gestão avalia seus ativos e passivos expostos ao risco da variação cambial, e se necessário, contrata instrumentos financeiros derivativos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui cobertura para suas exposições à flutuação cambial nas operações de vendas para o mercado externo, com vencimento dos contratos de exportação no valor de USD8.804 (USD16.658 em 2023).

iii) *Risco de preço das commodities*

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria-prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**5.7. Gestão de riscos--Continuação****c) Gestão de riscos financeiros--Continuação****c.3) Riscos de mercado--Continuação****iv) *Risco da taxa de retorno das SCPs***

O risco da Companhia está relacionado ao retorno esperado de cada operação, levando em consideração não apenas os riscos específicos de cada ativo, mas também as expectativas macroeconômicas do mercado, como as perspectivas para a construção civil e o cenário da taxa básica de juros.

d) Gestão de capital

A Administração tem como objetivo assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, protegendo seu capital contra mudanças nas condições econômicas, a fim de reduzir os custos de capital e maximizar o retorno aos acionistas. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar sua política de pagamento de dividendos, captar empréstimos, emitir valores mobiliários no mercado financeiro, entre outras ações.

Não houve impactos nos objetivos ou processos de gestão de capital, decorrente da distribuição de dividendos adicionais.

A política da Companhia visa manter um baixo nível de alavancagem, sendo monitorada por meio do índice de alavancagem financeira, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	68.939	92.430	68.939	92.430
Contratos de arrendamentos	-	-	19.885	23.997
(-) Caixa e equivalentes	(48.016)	(56.968)	(76.109)	(73.735)
Dívida líquida	20.923	35.462	12.715	42.692
Patrimônio líquido	4.040.946	3.659.443	4.040.946	3.659.443
Índice de alavancagem financeira	0,5%	1,0%	0,3%	1,2%

5.8. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

O Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações, aprovado pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária em 14 de abril de 2008, concede aos diretores e gerentes, exceto diretores controladores, o direito de adquirir ações da Companhia, na forma e condições descritas no plano.

As opções de ações podem ser exercidas até 6 anos contados da data da outorga, com período de carência (*vesting*) de 3 anos, com liberação de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

5. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

5.8. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Premissas para reconhecimento das despesas com remuneração de ações

As ações são mensuradas a valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado como "despesa com pessoal", ao longo do período em que o direito ao exercício de opção é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido.

O valor justo das opções outorgadas foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". As premissas econômicas consideradas foram: (i) dividendos esperados obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses; (ii) volatilidade baseada na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga; (iii) a taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

5.9. Receita líquida de vendas

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida pela comercialização de produtos.

A receita operacional é reconhecida quando: (i) há certeza da sua realização; (ii) o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas; (iii) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável; e (iv) for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para o Grupo.

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo no consolidado.

Composição do Conselho, Diretoria Executiva e Divisão de Controladoria

Conselho de Administração

Alexandre Grendene Bartelle
Presidente

Pedro Grendene Bartelle
Vice-Presidente

Mailson Ferreira da Nóbrega
Oswaldo de Assis Filho
Renato Ochman
Walter Janssen Neto
Bruno Alexandre Licarião Rocha
Conselheiros

Diretoria Executiva

Rudimar Dall'Onder
Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Vice-Presidente

Alceu Demartini de
Albuquerque
*Diretor Administrativo,
Financeiro e Diretor de
Relações com
Investidores*

Divisão de Controladoria

Luiz Carlos Schneider
Gerente Divisão de Controladoria

Gisele Carina Pistore Pereira
Contadora – CRC 087193/O-5 “S” CE